

SESSÕES DO PLENÁRIO

50ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 05 de junho de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (2º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Castro, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Souza, Angelo Coronel, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (53)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Paulo Câmera comunicando que, devido a problemas de saúde, esteve ausente na sessão do dia 08/05/2017, conforme atestado médico apresentado.

Da Deputada Neusa Cadore comunicando que, devido a problemas de saúde, estará ausente nas sessões no período de 05 a 09/06/2017, conforme atestado médico.

Do Deputado Eduardo Sales solicitando a liberação dos trabalhos da Casa

para participar, no dia 30/05/2017, da Bahia Farm Show, oportunidade em que as Comissões de Agricultura e Política Rural e de Meio Ambiente, Seca e Recursos Hídricos se reuniram em Sessão Itinerante.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pequeno Expediente.(**Oradores inscritos**)

Primeiro orador inscrito, o nobre deputado Adolfo Viana.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, subo aqui à tribuna nesta segunda-feira e irei dividir o meu pronunciamento em duas etapas: a primeira delas é para cobrar do governador Rui Costa as informações de onde eles fizeram 7 mil quilômetros de asfalto, deputado Targino. Digo daqui que no meu modo de ver isso é fruto de propagandas mentirosas do governo do Partido dos Trabalhadores. Ou o governo reconhece que essas informações são mentirosas ou que não gosta do Norte da Bahia e do Vale do São Francisco, porque a estrada de Remanso não aconteceu, a de Sento Sé não aconteceu, a de Casa Nova, nos distritos de Bem-Bom e Pau a Pique, também não, assim como a de Curaçá.

Eu fico a me questionar. Obras de infraestrutura no Norte do Estado não aconteceram nem existe segurança pública ali. Pergunto a V.Ex^{as}: será que o atual governo da Bahia não gosta do Norte do Estado? Porque lá nós não recebemos as obras que eles colocam em todas as propagandas.

Vou fazer uma provocação ao Líder da Oposição, deputado Leur Lomanto, junto com toda a nossa Bancada. Acho que nós devemos sair em carreata, comitiva pelo Estado para visitar as estradas que o governo da Bahia disse que fez e mostrar ao atual governo que propaganda enganosa, mentirosa não vai enganar o povo do interior baiano.

Está feita a provocação à Bancada da Oposição. Espero que possamos fazer viagens pelo interior da Bahia, o mais rápido possível, buscando encontrar os 7 mil quilômetros que o governo do PT diz que fez. Gastou uma verdadeira fortuna com propagandas na televisão, outdoors e programas de rádio, mas a realidade de quem vive no interior baiano é completamente diferente da do governo petista nas propagandas eleitorais.

E aí, senhoras e senhores, já partindo para o segundo assunto que irei abordar, no dia de hoje o *GI* traz as 30 cidades mais violentas do Brasil. As 30 mais violentas do Brasil! Pasmem os Srs. Deputados! Nove delas estão aqui na Bahia! E a mesma matéria diz que este Estado é o mais violento do Brasil!

De quem é a culpa, deputado Targino Machado? É da nossa polícia? Claro que não é da nossa polícia! Muito pelo contrário! Os nossos policiais, deputado Prisco, têm que ser exaltados. Nós temos aqui que parabenizar toda a polícia da Bahia por enfrentar o crime organizado sem as condições necessárias.

O governo da Bahia não garante à nossa polícia condições de enfrentar o crime organizado. E se nós não defendermos que mais investimentos devem ser feitos na

área de segurança, continuaremos a ver aqui fugas em presídio de segurança máxima, continuaremos a ver aqui viaturas sucateadas, sem combustível; policiais sem armamentos etc.

Senhoras e senhores, finalizo o meu pronunciamento dizendo que remédio para incompetência tem nome, e ele está vindo, é ACM Neto 2018.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra, a nobre deputada Luiza Maia, pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, neste momento tenho duas questões para tratar aqui desta tribuna. Uma é a questão do Dia Mundial do Meio Ambiente.

Nós vivemos neste mundo não somente uma crise econômica, uma crise do sistema capitalista, mas também uma crise do meio ambiente, uma crise ecológica. Por isso, precisamos ter cuidado e ter atenção, porque realmente se a população, através de campanhas educativas, não tomar consciência do risco que o nosso planeta corre, acho que estamos acelerando a sua destruição.

Então, precisamos mudar de hábitos, precisamos preservar os recursos naturais que se achavam inesgotáveis, e que não são mais, e também resolver uma série de mudanças de hábitos, porque o mau costume, a falta de educação também da nossa população contribui para ampliar os problemas do nosso meio ambiente.

Depois da fala do deputado Adolfo Viana, temos que dizer a ele que seria bom que ele fizesse essa carreata. Eu queria que V.Ex^a fosse lá para ver. O governador não fez somente 7 mil quilômetros de estradas, não, fez muito mais do que isso. O governador Rui está nas páginas da *A Tarde* de ontem, dizendo que, apesar da crise, o governo baiano eleva os seus investimentos. De janeiro a abril deste ano, o Estado investiu R\$ 723 milhões.

E por aí vai. Você vê que hoje a grande maioria dos Estados brasileiros vive uma crise que os senhores conhecem, não precisa eu repetir aqui. E a Bahia consegue, com o cuidado que o nosso governador tem tido, com a forma de gastar o dinheiro público com tanta qualidade, é um dos Estados que... Mesmo com esse seu discurso de desespero, de pontuar alguma questão localizada no nosso Estado para tentar esconder o que está acontecendo hoje no Brasil, os horrores, a esculhambação que está em Brasília... É preciso que esta Casa também tenha posição; V.Ex^a sabe o que estou lhe dizendo.

E V.Ex^a vem aqui para a tribuna fazer campanha para um prefeito que aprontou neste final de semana, parece que ele está incorporando o estilo do vovô, inclusive estava um pouco moderado, que carlismo não existia mais e aquele blá, blá, blá todo.

Ele, primeiro, precisa devolver as 20 linhas do CAB, que ele tirou nessa postura de inveja do governador Rui Costa, que hoje tem o apoio da população.

E quando V.Ex^a faz esse discurso vazio, de xingamento, de tentar atacar o governador por esse ou aquele problema que o nosso Estado ainda enfrenta, isso tudo é uma demonstração de diluir, de sair do foco da discussão que está hoje em Brasília.

E esta Casa precisa se posicionar, Sr. Presidente, precisamos estar nas ruas com a nossa população, que já tomou consciência de que precisa derrubar Temer imediatamente, que precisa botar o Sr. Aécio na cadeia, que precisa parar de perseguir o nosso presidente Lula. Porque fazer eleição indireta naquele Congresso comprometido com tanta coisa errada – um Congresso conservador, machista e racista –, eleger um novo presidente seria eleger um outro Temer, todo mundo sabe disso.

Então, o que precisamos é ter coragem de ir para as ruas defender diretas já, porque essa é a forma de ouvir a população, essa é a forma de realmente resgatarmos a nossa democracia e fazer com que o povo brasileiro volte a ser incluído no desenvolvimento desse Brasil.

O País, no que pese a crise do sistema capitalista, tem dinheiro. E tem muito dinheiro. É só os senhores estudarem o orçamento do Brasil e vão ver os bilhões que estão lá para pagar dívida, encher o bolso dos banqueiros de dinheiro, e deixar a nossa população e os programas sociais sendo exterminados. Banqueiros, grandes empreendedores, capital financeiro, principalmente o capital financeiro ligado aos norte-americanos, que estão aí pegando toda a nossa grana. E esse governo, que é testa de ferro deles e que foi colocado por eles, fazendo o que está fazendo hoje com o trabalhador, reforma da Previdência e reforma trabalhista, é uma vergonha. São para atender a agenda dos neoliberais e dos grandes banqueiros. E é por isso que o povo brasileiro está reagindo. E nas ruas e nas redes vamos dar o troco. Não queremos outro Temer, queremos eleições diretas já.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., o.k., deputada. Agora com a palavra o deputado Hildécio Meireles.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhoras e senhores aqui presentes, queria lembrar à deputada Luiza Maia que a cidade de Camaçari, sua base eleitoral, é a 15^a cidade mais violenta do País. Não é da Bahia, não. É do País, deputado. Camaçari.

Mas, nesses últimos dias, as manchetes da imprensa escrita na Bahia são interessantes.

Na manchete de um *site* diz que o “*TCE aprova as contas de Rui com 18 recomendações*”; um outro diz: “*Governador comemora o parecer das contas de*

2016 à unanimidade favorável”. Um outro diz, preste atenção, deputado Gika: “*Conselheira do TCE aponta crimes de responsabilidade em contas de Rui*”.

Parece até que estão falando de contas diferentes, porque no mesmo momento em que uma conselheira afirma taxativamente que há crimes de responsabilidade nas contas do governo, o próprio Tribunal de Contas do Estado aprova as contas deste mesmo governo.

E mais grave ainda, deputado Gika, deputada Luiza Maia, é que na apreciação das contas do ano passado o Tribunal de Contas do Estado apontou 36 recomendações. E apenas quatro recomendações do TCE foram atendidas pelo governo, ficando 32 sem serem atendidas.

Desta vez, deputada Luiza Maia, são mais 18 recomendações. Dentre essas recomendações, caro deputado Targino, vou ler algumas que destaco como motivo forte, motivo bastante para simplesmente desaprovar as contas do governo relativas ao exercício de 2016.

O conselheiro relator, em uma das suas recomendações, determina o seguinte, prestem atenção, V.Ex^{as}: “*(...) Abstenha-se de modificar o PPA e a LDO sem o encaminhamento, ao Poder Legislativo, de projeto de lei específico para as alterações propostas...*”. Ou seja, o governo está modificando o PPA, modificando a LDO sem autorização legislativa, sem autorização desta Casa. Então, o que eu tenho falado é a pura verdade: isso aqui está se transformando num teatro. Porque o governo se dá ao luxo de mexer, alterar o Plano Plurianual de aplicação e a LDO, sem a autorização desta Casa, é crime idêntico ao que fora praticado pela presidente cassada Dilma Rousseff.

E tem mais, determina que “*(...) aperfeiçoe a metodologia de elaboração e acompanhamento da Lei Orçamentária Anual, especialmente no que concerne à estimativa das despesas e aos respectivos saldos...*”.

Numa outra recomendação pede que “*(...) evite o pagamento de multas e juros, em especial quanto à Previdência e contas de consumo...*”. Manda que “*(...) promova a revisão dos procedimentos administrativos e contábeis, observando dotações orçamentária com o devido respeito às fases do processo da despesa...*”.

E uma outra que também considere grave é aquela em que o TCE determina que o governo da Bahia “*(...) promova as adequadas estimativas de receitas e despesas, bem como revise os controles internos de execução de modo a prevenir o crescimento no elemento ‘Despesa de Exercício Anterior’ ...*”. São aquelas famosas DEAs, de que tenho falado aqui desde o exercício de 2015, pois o Governo da Bahia, com o intuito de melhorar o seu *superávit* primário, tem empurrado o pagamento de despesas realizadas em um exercício para o exercício seguinte sem o devido processo de despesa.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- Portanto, para concluir, fica claro e evidente que este governo do PT, que este governo de Rui Costa se aperfeiçoou em

desobedecer a lei; fez escola do que a ex-presidente Dilma Rousseff praticou no governo da União: os crimes de responsabilidade que a levaram ao impedimento, sendo, por isso, afastada do governo.

Muito obrigado, presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE Carlos Geilson):- O.k., deputado. Com a palavra, o deputado Tom Araújo.

O Sr. TOM ARAÚJO:- Sr. Presidente. Sr^{as} e Srs. Deputados, venho a esta tribuna para parabenizar o lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar 2017/2020, que aconteceu, na semana passada, em Brasília. Estavam presentes representantes de movimentos sociais e pequenos produtores. A liberação de recursos vai acontecer a partir do mês de julho. São R\$ 30 bilhões, que vão ser liberados principalmente para aqueles mais atingidos. Nós temos, no Semiárido, mais de 1 milhão e 300 mil agricultores, e essas pessoas tiveram, nos últimos 2 anos, mais de 50% da sua produção totalmente perdida.

Então, é extremamente importante a manutenção do Plano Safra, daqueles que recebem o seguro Safra, que é um valor de R\$ 850,00 por ano, dividido em cinco parcelas. Quero dizer que foi uma satisfação muito grande. Percebemos a luta incessante daqueles que vivem da agricultura, que são pequenos produtores, principalmente os da agricultura familiar. Eu quero parabenizar e dizer ainda que está muito alta a taxa de juros para o seguro agrícola, a regularização que permitia que as pessoas tomassem até R\$ 20 mil, agora se pode tomar até R\$ 40 mil, só que precisa haver a regularização fundiária, senão esses produtores não poderão tomar os recursos para fazer os investimentos.

Então, quero deixar o registro. Nós tivemos um ano extremamente difícil, ainda estamos com uma dificuldade muito grande no Semiárido da Bahia. Praticamente, essas chuvas que vêm caindo na capital do nosso Estado e no litoral, elas não têm chegado ao Semiárido. Geralmente as pessoas têm dois ciclos de chuva no semiárido: a trovada e agora um pouquinho do inverno que sobra lá para nós.

Mas eu quero aproveitar este espaço também neste segundo momento. Eu ouvi atentamente o discurso da deputada Luiza Maia e fiquei a me perguntar: fala sobre o governo, faz propaganda do governo, já não basta o governo fazer propaganda na televisão, nos rádios, em *outdoor*? Porque o governo gasta uma fortuna com propaganda a cada dia; é o que faz. Nós percebemos que é o governo da propaganda. As pessoas não vivem, efetivamente, o que se está dizendo na propaganda.

Eu quero saber o que este governador faz a não ser viajar para o interior para fazer, praticamente, uma campanha antecipada. Ele começou com a campanha praticamente no dia em que assumiu o governo, e já com o alvo certo. Ele tem um alvo certo que é o nosso prefeito ACM Neto, que, sem sombra de dúvida, deixa uma marca importante aqui, na capital da Bahia, na cidade do Salvador, como sendo um

dos maiores prefeitos desta cidade – e por que não dizer? – o melhor prefeito do Brasil. E já se torna uma referência para o nosso Estado.

Aquelas pessoas que têm contato com os moradores daqui, de Salvador, muita gente do interior tem família que mora aqui, em Salvador, já sabem, estão esperando somente a hora para dizer não à propaganda, para dizer não a esse governo que só faz correria para o governo do Estado, pelo governo do Estado. Para quê? Para ficar mais tempo ainda no poder.

E começam, inclusive quando, aqui, falam em segurança pública, a culpar o passado, a dizer que a ineficiência do governo em relação à segurança pública se dá por conta de governos anteriores.

Esse governo tem que entender que já está aí desde o ano de 2007, já deu tempo, sim, para fazer o dever de casa e deixar de culpar o passado. Quem fica culpando o passado o tempo inteiro deixa de viver o presente. E o que nós estamos vendo, hoje, é a falta de eficiência do governo do Estado, e a população sofrendo. As pessoas estão passando por momentos difíceis ao verem seus vizinhos, sua família serem mortos por falta de segurança em nosso Estado.

Esse é um registro que quero deixar aqui.

O deputado Adolfo Viana falou aqui, anteriormente, e citou essa questão da segurança pública. E quero, aqui, colocar-me a seu lado, alinhar o meu discurso ao seu para dizer que a Bahia precisa de mais segurança.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Marcelo Nilo.

O Sr. MARCELO NILO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, como é bom ouvir o contraditório. O deputado Adolfo Viana e o deputado Tom utilizam esta tribuna para fazer críticas ao governador Rui Costa.

O governador Rui Costa é, sem dúvida alguma, um dos governadores mais bem avaliados do País, um dos poucos que pagam salário em dia, um dos poucos que pagam salário no próprio mês.

A segurança pública é um problema nacional. É um problema em, praticamente, todos os estados do País.

E o governador Rui Costa, que tem as finanças equilibradas, faz de Salvador um verdadeiro canteiro de obras. Salvador, hoje, é um verdadeiro canteiro de obras. Está aí o metrô, que ficou com a prefeitura e não foi concluído. O governador Jaques Wagner e o governador Rui Costa tiraram da prefeitura para colocarem para funcionar.

Eu compreendo muito bem o papel da Oposição: criticar, mas é preciso fazer justiça.

Deputado Adolfo Viana sei que vive um momento difícil: fica com Temer, sai do Temer. Aliás, V.Ex^a tem um ministro na Secretaria de Governo, Imbassahy, que até hoje não disse que é ministro para o nosso Estado. É um ministro que apenas almoça, janta, toma café com Michel Temer, mas não trouxe obras, não trouxe investimentos para o Estado.

Deputado Adolfo Viana, faço uma pergunta a V.Ex^a: o que é que o ministro Antonio Imbassahy fez para a Bahia e para o Brasil?

(Um deputado solicita aparte.)

O Sr. MARCELO NILO:- Não pode no Pequeno Expediente, deputado. Até compreendo que V.Ex^a não lê muito o Regimento e não sabe que no Pequeno Expediente não se pode dar aparte.

Mas o deputado Adolfo Viana, o deputado Tom, o deputado Targino estão cumprindo os seus papéis de críticos, agora, o governador Rui Costa é muito bem avaliado, é um governador dos mais bem avaliados do País. No próximo ano teremos eleições, no próximo ano quem tiver condições se eleja governador. Mas, o deputado Adolfo Viana já está lançando candidato a prefeito. Você imagine, o partido de V.Ex^a não tem nem candidato, tem um ministro que até hoje não disse pra que veio. Deputado Fábio Souto, Imbassahy é ministro, V.Ex^a sabe o que é que o ministro..., porque Geddel Vieira Lima foi ministro, mas trouxe obras para a Bahia. Muitas vezes ele ia lá no Palácio Tomé de Souza se reunia com os prefeitos, anunciava obras, o projeto do VLT que foi, sem dúvida nenhuma, na gestão do ministro Geddel. Agora, o ministro Imbassahy até hoje não disse para que veio, é um ministro que, infelizmente, não está à altura do povo do nosso Estado.

Eu sei que o presidente do partido de V.Ex^a, deputado Adolfo Viana, ele quer... Deputado Adolfo, V.Ex^a não pode falar duas vezes no Pequeno Expediente. O ministro Imbassahy quer ficar, o presidente do partido, João Gualberto, quer sair.

Então, eu diria a V.Ex^a, com muito prazer, que eu gostaria de saber o que é que o ministro Antônio Imbassahy fez pela Bahia, porque como prefeito não conseguiu iniciar o metrô, como prefeito não conseguiu deixar uma marca na história como prefeito dessa cidade. Como deputado federal, eu não conheço uma emenda parlamentar que ele trouxe para o nosso Estado. Chegou a ser ministro indicado por Aécio Neves, Aécio, o famoso Aécio, aquele que foi afastado, foi quem indicou Antônio Imbassahy. E aí Antônio Imbassahy, com certeza, já está abandonando o presidente do partido, Aécio Neves, porque é, simplesmente, uma pessoa que não honra o cargo que ocupa, é um ministro apagado, é um ministro envergonhado, é um ministro que não ajuda o nosso Estado, é um ministro que, infelizmente, não está à altura do povo do nosso Estado.

Enquanto o governador Rui Costa, que o deputado Tom chamou de “correria”, é correria mesmo, deputado, porque ele está agindo com a maior rapidez possível, fazendo obras no interior do Estado. São quatro visitas por semana a vários municípios do interior levando obras, as policlínicas, várias estradas sendo inauguradas, hospitais, o metrô, as encostas, é o governador mais bem avaliado do

País. Sabem por quê? Porque é um grande gestor. Sabem por quê? Porque é um grande técnico. Sabem por quê? Porque ele está à altura do povo do nosso Estado.

Eu concluo, Sr. Presidente, dizendo que Rui Costa é, sem dúvida nenhuma, um dos melhores governadores do Brasil. E faço uma pergunta aos meus queridos pares...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado Marcelo Nilo.

O Sr. MARCELO NILO (...), ao meu querido amigo deputado Adolfo Viana: qual foi o investimento que Antônio Imbassahy trouxe para o nosso Estado?

Concluo, Sr. Presidente, agradecendo a tolerância de V.Ex^a e indagando os pares do PSDB sobre o que Imbassahy fez pela Bahia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra, a nobre deputada Fabíola Mansur.

A Sr^a Dra. FABÍOLA MANSUR:- Caro presidente, primeiro quero saudar a escola que aqui nos visita, saudar a todos os deputados e deputadas presentes, membros das Galerias. Hoje, dia 5 de junho, Dia do Meio Ambiente, nós saudamos a todos os ambientalistas e a todos que fazem do desenvolvimento econômico mais ambientalmente sustentável a sua luta diária.

Mas, o que me traz aqui é para chamar a atenção desta Casa sobre o rio Jaguaribe, exatamente no Dia do Meio Ambiente. Nós, nas últimas semanas, tivemos a notícia da canalização do rio Jaguaribe, canalização essa que é colocar concreto nas suas bordas, e um rio que hoje tem e dá a identidade de Salvador, deputado Gika, um rio que é natural e que tem mananciais de sua foz transformados... Mais um rio de Salvador! Já tivemos em obras o da Centenário, o Camurujipe, e aí eu digo, tanto ao Governo do Estado quanto à Prefeitura: o que desejo, como deputada da base do governo e ex-vereadora de Salvador, é que possamos fazer estudos mais aprofundados, porque não se pode admitir a atual situação em cidades sustentáveis. Há cidades até, deputado Robinho, que estão desenterrando seus rios, fazendo o oposto. Os rios que foram cobertos, por vários motivos, deputado Fábio Souto, seja porque causam alagamentos ou outra razão, estão sendo desenterrados. Para quê? Porque precisamos salvar os nossos rios.

Nós precisamos oferecer outras alternativas para que não destruamos a nossa paisagem, a identidade e biomas de mata atlântica. O rio Jaguaribe tem biomas com uma diversidade espetacular. Entendemos que uma discussão mais aprofundada deve ser feita com a população. É verdade que existem alagamentos, mas esses alagamentos são devido à falta de esgotamento sanitário, devido à falta de ações educacionais com a população. Nós temos que desassorear os nossos rios. Nós não podemos, deputada Luiza, simplesmente definir pela morte de um rio, porque considero, do ponto de vista paisagístico, que um rio é natureza, um rio não pode ser, deputado Pablo, uma canaleta com água passando.

Existem a Prefeitura e o governo do Estado, e nós temos um compromisso aqui com as principais pautas para a população, independentemente de ser no âmbito da Prefeitura ou do Governo do Estado. Nós queremos pedir aqui, no dia 5, que salvemos o Rio Jaguaribe, fazendo uma revisão técnica do projeto junto com a sociedade, junto com os ambientalistas, colocando alternativas sustentáveis para essa canalização, usando talvez toras de eucalipto, usando madeiras, dialogando com a população.

Eu quero pedir para que não seja canalizado o rio Jaguaribe porque estaremos matando uma importante paisagem de Salvador, importantes biomas, e estaremos contribuindo para não dar soluções criativas e ambientalmente sustentáveis a problemas que toda cidade tem. Nós temos expertise no nosso governo. Nós temos ambientalistas na sociedade civil, arquitetos e outras pessoas que podem fazer essa revisão técnica.

Então, eu quero pedir a suspensão dessas obras. Vamos fazer uma revisão técnica, debater com a sociedade civil, mas que consigamos salvar o rio Jaguaribe. Este é o pedido no dia 5 de junho. Não podemos canalizar nossos rios, essa não pode ser a única solução que temos para os rios de Salvador. Era esse meu pedido. Vamos ter, em breve, audiência pública, já que presido a Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público. Tenho certeza de que há tecnologias sustentáveis para que possamos, ao fazer uma revisão técnica, oferecer outras alternativas para evitar os alagamentos crônicos, mas mantendo a identidade e os biomas.

Estaremos pedindo uma audiência pública com esse tema, de forma que aqui, Sr. Presidente, quero pedir para discutirmos, sentarmos, aprofundarmos, fazermos a revisão técnica do projeto para salvar o rio Jaguaribe.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Muito obrigado.

Informamos a visita de estudantes do Colégio Pirâmide, de Lauro de Freitas. Sejam bem-vindos.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra, o nobre deputado Targino Machado.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, senhores da imprensa, Srs. Funcionários, quero saudar de forma especial os alunos do Colégio Pirâmide, do município de Lauro de Freitas. Sejam muito bem-vindos. Quero fazer um pronunciamento dividido entre o parlamentar e o médico, deputado Adolfo Viana. Caminharei no fio da navalha como se PSDB fosse, e não sou. Fazer um pronunciamento como médico e parlamentar ao mesmo tempo, médico, porque precisamos, neste momento, fazer um diagnóstico. Embora não seja psiquiatra, mas estudo sobre o assunto.

Precisamos entender qual foi o motivo para o surto psicótico do deputado Marcelo Nilo na tribuna, há pouco. Elegeu e bateu em V.Ex^a, deputado Adolfo Viana, mas na verdade quero pedir a V.Ex^a que perdoe o deputado Marcelo Nilo, porque ele não sabe o que diz. Ele não sabe o que faz, está desnortado mesmo que biruta de aeroporto. Há pouco, na sala do cafezinho, ele disse a mim e aos deputados Tom Araújo e Marcell, que se não fossem algumas relações ele já estaria na Oposição. Depois vem para cá e mete um surto psicótico. Precisa tomar remédio.

Agora eu tenho muito apreço pelo deputado Marcelo Nilo e quero dizer a ele, sei que me está ouvindo, que estou preocupado com a saúde dele. Porque raiva e mágoa são desgraças e venenos. Não fazem mal a quem as endereçamos, só a quem a sente. E o deputado Marcelo Nilo está demonstrando que está apenado, sofrendo pela raiva que está do crescimento do deputado Imbassahy. Não tenho apreço nem respeito por esse moço, mas não me incomoda o sucesso de ninguém, muito menos dos que não gosto, que é o caso de Imbassahy.

Mas o deputado Marcelo Nilo não sabe e não tem estatura para suportar essas coisas. Ele está com uma raiva desgraçada de Imbassahy e tem razão. Perdoe, deputado Adolfo Viana, o deputado Marcelo Nilo. Ele tem razão de ter raiva de Imbassahy e de V.Ex^a, porque afinal de contas ele ainda está na ressaca da derrota que o deputado Imbassahy fez V.Ex^a impingir sobre ele, apeando-o do poder onde estava há 10 anos.

Quero aqui pedir desculpas a V.Ex^a pelo deputado Marcelo Nilo, porque ele não sabe o que faz. E quero dizer ao deputado Marcelo Nilo: “*Take it easy*, meu irmão de cor.” V.Ex^a parece que andou hospedado em alguma padaria, porque está mesmo que massa de pão, quanto mais apanha mais cresce e incha. É assim que está o deputado Marcelo Nilo, apanhando e apanhando do governo. Porque quem derrotou Marcelo Nilo não foi Imbassahy ou Adolfo Viana ou o PSDB, o DEM ou o PMDB, nem a Oposição, mas foi Rui Costa que estava de saco cheio dele. Esse é o fato. E V.Ex^a tanto puxou o saco enquanto presidente desta Casa, sendo o Líder do governo. O governo cansou de V.Ex^a e deu tchau: “Tchau, mamãe, vai-te embora.”

Sr. Presidente, por gentileza...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado.

O Sr. TARGINO MACHADO:- (...) Eu gostaria de solicitar a V.Ex^a uma questão de ordem para verificação de quórum, nesta Casa, para a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- V.Ex^a tem o pedido atendido, ninguém contraditou.

O Sr. Adolfo Viana:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Questão de ordem, deputado Adolfo Viana. Vai contraditar? É para contraditar o pedido.

O Sr. Adolfo Viana:- É só para dizer a V.Ex^a o seguinte: não tem, ninguém vai contraditar porque a própria Base do Governo anda sem a menor paciência com esse

governo, que não mostra os serviços que a Bahia gostaria. Portanto, nem a própria Base contradita a Oposição.

Obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.